

INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO
Universidade Técnica de Lisboa

POLÍTICA ECONÓMICA E ACTIVIDADE EMPRESARIAL

Licenciatura em Economia

Ano Lectivo 2011-2012

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Política Económica e Actividade Empresarial é uma disciplina que, no plano de estudos das licenciaturas do ISEG, assume um papel específico associado ao estudo da acção dos poderes públicos, em especial no que respeita aos aspectos de regulação e desenvolvimento, e das estratégias e comportamentos empresariais, em especial no que respeita aos aspectos associados à competitividade e à inovação.

A disciplina de Política Económica e Actividade Empresarial procura, neste quadro, propiciar uma visão de conjunto do funcionamento das economias de mercado em sociedades democráticas numa era de aprofundamento da globalização e de intensificação e diversificação da concorrência, configurando-se como uma plataforma de integração dos contributos da micro e da macroeconomia valorizando a exploração das articulações entre os grandes fundamentos teóricos e práticos das ciências económicas e empresariais. A organização da disciplina de Política Económica e Actividade Empresarial procura responder a dois desafios principais:

i) Um desafio de **aderência do ensino a uma realidade em rápida mutação**

Trata-se de responder ao avanço da construção europeia, no quadro mais geral de uma globalização acelerada dos mercados e das economias, onde a configuração do(s) "Estado(s)" e do(s) "Mercado(s)", impondo uma nova atenção à regulação e à competitividade. Esta profunda reestruturação económica e social produziu um novo marco para a "política económica" através do surgimento de novos consensos (e disputas) sobre o papel das políticas públicas e da iniciativa privada e de uma redistribuição de competências e instrumentos entre autoridades nacionais e autoridades supranacionais;

ii) Um desafio de **eficiência no plano dos métodos pedagógicos**

Trata-se de valorizar a capacidade de síntese e estudo já adquirida por alunos em fase de conclusão do primeiro ciclo, apostando com nitidez na diversidade das aulas, na sua iniciativa e num papel de maior apoio e acompanhamento ao nível docente, com vista a possibilitar a aquisição e consolidação de conhecimentos envolvendo uma gama de temas alargada, na medida em que a "política económica" e a "actividade empresarial" dos nossos dias exigem a abordagem da nova articulação entre as políticas de regulação macroeconómica e as políticas estruturais de base microeconómica, por um lado, e a abordagem da nova articulação entre competitividade e inovação como factores determinantes nas economias baseadas no conhecimento.

2. ENQUADRAMENTO E OBJECTIVOS

Os objectivos da disciplina de Política Económica e Actividade Empresarial, procurando responder a estes desafios, desdobram-se, deste modo, nos seguintes domínios:

- i) Fornecer um quadro organizado de factos e comportamentos dos agentes económicos e políticos, ancorados nas grandes tendências de evolução económica e social, susceptível de enquadrar os grandes problemas e motivações da política económica, nas suas diferentes dimensões, bem como a sua relação com a actividade empresarial, valorizando o impacto do processo de globalização para a sua formulação e execução;
- ii) Apresentar e desenvolver os conceitos e metodologias específicos da política económica, bem como algumas das suas aplicações, privilegiando a sua dimensão macroeconómica e a sua função de regulação conjuntural e valorizando o seu papel na construção de uma visão global da envolvente empresarial;
- iii) Abordar a competitividade das economias e das empresas, nas suas diferentes dimensões e indicadores, para apresentar as políticas económicas de promoção da produtividade, do crescimento e do emprego, situadas a um nível mais microeconómico e de interacção com as realidades empresariais, completando, desse modo, a abordagem das políticas macroeconómicas.

3. OPÇÕES PEDAGÓGICAS E REGIME DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

A disciplina de Política Económica e Actividade Empresarial é leccionada com base em aulas teórico-práticas que se destinam a apresentar de forma sistemática os grandes temas do curso, enquadrando, orientando e apoiando o estudo a desenvolver pelos alunos, através de uma sequência organizada de actividades diversificadas estimulando o espírito científico e a análise crítica.

O regime de avaliação de conhecimentos será encarado como uma resultante natural do estilo de trabalho que se desenvolve nesta disciplina, isto é, de um esforço permanente de aprendizagem onde os alunos são chamados a desenvolver várias formas de síntese de conhecimentos adquiridos, participando activamente nas aulas.

A avaliação de conhecimentos faz-se com base no regime geral definido pelo Conselho Pedagógico e é estruturada por exames de época normal e de época de recurso. Os exames nesta disciplina adoptam a forma de uma prova escrita individual, sem consulta.

Os alunos que optarem pela avaliação ao longo das aulas deverão formalizar essa opção no início do curso. Neste caso a informação complementar daí resultante será considerada para a formação da nota final do aluno, com a ponderação de 50%, desde que contribua para a melhoria da nota obtida no exame final (época normal e de recurso) e o aluno nele obtenha uma classificação de, pelo menos, 8 valores (sem arredondamentos). A nota do exame final terá, neste caso, também, uma ponderação de 50%.

A avaliação ao longo das aulas assume, nesta disciplina, a forma de uma avaliação complementar qualificando o processo de aprendizagem, fornecendo informação objectiva resultantes dos seguintes elementos: a) assiduidade, b) participação nas aulas c) relatório de um trabalho prático realizado em grupo e d) teste escrito individual, visando, também, auxiliar a preparação do exame final. Existirá um registo de presenças e os alunos necessitam de garantir a presença num mínimo de 6 aulas práticas para poderem aceder à avaliação contínua.

A nota da avaliação ao longo das aulas será formada com as seguintes ponderações: a) 20% para a nota obtida pela assiduidade e participação (pesos idênticos); b) 40% para a nota obtida num Trabalho de Grupo (4 alunos) que incide sobre a 2ª parte do programa (utilização de modelos na política macroeconómica) e cujo relatório será entregue até 6 Maio e c) 40% para a nota obtida no teste individual (1 hora para responder sobre 3 questões de recapitulação relativas à 1ª e à 3ª partes do programa, que será realizado no dia 17 Maio às 15.00 horas.

4. PROGRAMA

I. Contexto Histórico e Teórico da Moderna Política Económica.

1. A crise económica e financeira actual.
 - 1.1. Percurso e características das perturbações nos mercados.
 - 1.2. A crise actual e as crises anteriores.
 - 1.3. A evolução das realidades e das teorias económicas numa visão de longo prazo.
2. A política económica na era da globalização dos mercados e dos blocos regionais supranacionais.
3. O papel da política económica na regulação das economias.
 - 3.1. A interacção entre as abordagens normativa e positiva.
 - 3.2. As "falhas de mercado" e as "falhas de Estado".

II. Organização e Condução da Política Económica.

4. Os aspectos metodológicos da política económica.
 - 4.1. O ciclo da política económica (concepção, execução e avaliação).
 - 4.2. Os principais Instrumentos e objectivos.
5. As motivações e tipologias da política económica.
 - 5.1. A diversidade das motivações (estabilização, distribuição, afectação e crescimento).
 - 5.2. A diversidade das intervenções (conjuntural vs. estrutural; macroeconómicas vs. microeconómicas; oferta vs. procura; verticais vs. horizontais).
6. A fundamentação da política económica.
 - 6.1. Os mecanismos de transmissão da política económica.
 - 6.2. As questões de coerência, afectação e especialização.
7. A utilização de modelos em política económica: aspectos previsionais e decisionais.
8. As grandes políticas macroeconómicas e a sua coordenação
 - 8.1. A política orçamental e fiscal no quadro do PEC.
 - 8.2. A política monetária e cambial no quadro da UEM.
 - 8.3. O "policy-mix" e a coordenação da política macroeconómica.

III. Política Microeconómica e Desenvolvimento Empresarial.

9. As grandes tendências e factores de crescimento na economia mundial.
10. A competitividade das empresas e das economias.
 - 10.1. A emergência da competitividade como referência das políticas públicas e das estratégias empresariais.
 - 10.2. Competitividade custo e não-custo. Factores básicos e avançados.
 - 10.3. A taxa de câmbio real como indicador de competitividade.
11. O contributo das políticas económicas para a competitividade.
 - 11.1. A evolução da "política industrial".
 - 11.2. Os desafios da promoção da inovação, do crescimento e do emprego.

5. BIBLIOGRAFIA

- Mateus, A. (2005), *Notas de Política Económica, Teoria, Prática e Metodologia*, publicação em edição. [CAP.1: A EVOLUÇÃO DAS REALIDADES E DAS TEORIAS ECONÓMICAS, PP. 6-123].
- Confraria, J. (2005), *Regulação e Concorrência, Desafios do Século XXI*, Universidade Católica Editores, Lisboa. [CAP. 4: MERCADO E CONCORRÊNCIA, PP.43-55; CAP. 5: INTERVENÇÕES DO ESTADO E FLHAS E IMPERFEIÇÕES DOS MERCADOS, PP.57-97; CAP. 6: FALHAS DO ESTADO E INTERESSES PRIVADOS, PP.99-117].
- Acocella, N. (2005), *Economic Policy in the Age of Globalisation*, Cambridge University Press. [CAPÍTULOS 2 E 3 DA PARTE I] (*)
- Sloman, J. (2005), *The Economic Environment of Business*, FT Prentice Hall. [CAP. 11: THE GLOBAL CONTEXT OF BUSINESS, PP.271-301].
- Comissão Europeia (2002), "Responses to the Challenges of Globalisation", Direcção Geral Assuntos Económicos e Financeiros, Special Report No 01/2002.
- OECD (2003), *The Sources of Economic Growth in OECD Countries*, OECD Editions.
- OCDE (2004), *Compreender o Crescimento Económico*, Edições da OCDE.
- Mateus, A. et al (2005), *Competitividade Territorial e Coesão Económica e Social*, Observatório do QCA [CAP.1: O CONCEITO DE COMPETITIVIDADE (DIMENSÕES ANALÍTICAS E TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO, PP. 17-67; CAP. 3: COESÃO E COMPETITIVIDADE TERRITORIAL (DIMENSÕES E FORMAS DE ABORDAGEM), PP. 85-99].
- Mateus, A. (1994), *Política Económica (Notas Metodológicas)*, AEISEG.
- Ferreira Amaral, J. (1996), *Política Económica, Metodologia, Conceções e Instrumentos de Actuação*, Cosmos, Lisboa. [CAP. 3: POLÍTICAS CONJUNTURAIS, PP. 75-100].
- Mendonça Pinto, A. (1999), *Política Económica em Portugal e na Zona Euro*, Príncipeia, Cascais. [CAP. 2: CRESCIMENTO ECONÓMICO, PP. 43-61; CAP. 11: ESTABILIZAÇÃO MACROECONÓMICA E COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS, PP. 293-318].
- Navarro, L. (2003), *Industrial policy in the economic literature Recent theoretical developments and implications for EU policy*, Comissão Europeia, Direcção Geral Empresa, Enterprise Papers No 12.

(*) Uma versão anterior, Acocella, N. (1998), *The Foundations of Economic Policy. Values and techniques*, Cambridge University Press [Capítulos 6 e 7 da Parte II] existe na biblioteca: HD87.A25 2000.